23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Chikungunya Perinatal Com Atresia De Esôfago – Relato De Caso

Autores: BRUNA BRASILEIRO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS -RECIFE, PERNAMBUCO); MARIANA SALES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS -RECIFE, PERNAMBUCO); JUCILLE MENESES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS -RECIFE, PERNAMBUCO); SANDRA ALBUQUERQUE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS- RECIFE, PERNAMBUCO); ALAÍDE BESSA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS- RECIFE, PERNAMBUCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A infecção perinatal pelo arbovírus Chikungunya ocorre por via transplacentária. É denominada periparto quando ocorre até sete dias antes do parto, sendo considerada infecção neonatal grave. A atresia de esôfago é uma malformação presente em um a cada 3000 nascidos vivos. O diagnóstico, em geral, é feito intraútero e cursa com polidramnia. DESCRIÇÃO DE CASO: Primigesta, 29 anos, pré-natal sem intercorrências, apresentou quadro de febre e rash disseminado que desencadearam trabalho de parto. Recém-nascido (RN) com 35 semanas 1 dia, nasceu de parto cesáreo, com relato de normodramnia. Peso de nascimento de 2,68kg, sem necessidade de manobras de reanimação, sendo encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva Neonatal por desconforto respiratório. No primeiro dia de vida apresentou regurgitação volumosa, realizou radiografia de tórax que identificou Atresia de esôfago do tipo C. Como RN sem sintomas clínicos da arbovirose e estável clinicamente, foi optado pela intervenção cirúrgica com 72 horas de vida. No pós-operatório, RN apresentou rash disseminado, edema articular e quadro álgico importante, sendo necessário o uso de opióides venoso para controle da dor. Ao exame neurológico apresentava-se torporoso, com reflexos diminuídos e sem atividade espontânea. Após intervenções terapêuticas houve melhora do quadro clínico. No 20º dia de vida apresentava bom estado geral e aceitação da dieta. Neste momento, foi avaliado por neurologista e realizou ressonância de crânio que não evidenciaram alterações. Recebe alta com boas condições clínicas no 44° dia de vida. COMENTÁRIOS: Relato de caso de transmissão perinatal por Chikungunya em RN com fator agravante da atresia de esôfago. Evoluiu satisfatoriamente, e segue em acompanhamento para avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor. Não identificamos na literatura casos de RNs com a infecção perinatal e malformações associadas.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/23-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0706-chikungunya-perinatal-com-atresia-de-esofago-relato.pdf